

A SUBVERSÃO FREUDIANA DO PARADIGMA ETIOLÓGICO DA CRIMINOLOGIA A PARTIR DA FORMULAÇÃO DO "CRIMINOSO EM DECORRÊNCIA DE UM SENTIMENTO DE CULPA"

FREUDIAN SUBVERSION OF THE ETIOLOGICAL PARADIGM IN CRIMINOLOGY THROUGH THE FORMULATION OF THE "CRIMINAL FROM A SENSE OF GUILT"

BRUNO SHIMIZU¹

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
shimex@hotmail.com

DOI: [10.5281/zenodo.15368020].

ÁREA DO DIREITO: Penal

RESUMO: Esse artigo resgata o texto freudiano "Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico", de 1916, no qual Freud discute sobre o "criminoso em decorrência de um sentimento de culpa", revisitando-o à luz dos desenvolvimentos posteriores da criminologia, especialmente a partir da formulação teórica do paradigma da reação social, a fim de demonstrar a forma pela qual o fundador da psicanálise subverteu o método etiológico da criminologia

ABSTRACT: This article revisits Freud's 1916 text "Some Character-Types Met with in Psycho-Analytic Work", in which Freud discusses the "criminal from a sense of guilt," analyzing it in light of later developments in criminology, particularly the theoretical framework of the social reaction paradigm. The aim is to demonstrate how the founder of psychoanalysis subverted the etiological method of criminology in his time. By stating that criminalization itself could serve as

-
1. Doutor e Mestre em Criminologia pela USP, em estágio Pós-Doutoral em Criminologia pela USP. Defensor Público do Estado de São Paulo coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

Lattes: [<http://lattes.cnpq.br/9148279862910228>].

ORCID: [<https://orcid.org/0000-0001-6587-2158>].

E-mail: shimex@hotmail.com

de seu tempo. Ao enunciar que a própria criminalização figuraria como "causa" da criminalidade, ao menos em determinados indivíduos neuróticos, Freud aproxima-se da criminologia pela via da descrença no pressuposto de que a pena seria dissuasória do delito, abrindo espaço para a crítica da pena e das formas institucionais de punição. Nesse texto e nas demais oportunidades em que Freud se debruça sobre o sistema jurídico-penal, o autor reitera o lugar da psicanálise como saber insubmisso e impassível de instrumentalização como ferramenta de legitimação do direito penal, malgrado as inúmeras tentativas teóricas em sentido contrário no próprio âmbito da psicanálise.

PALAVRAS-CHAVE: Criminologia – Psicanálise – Clínica – Etiologia – Culpa.

a "cause" of criminality – at least in certain neurotic individuals – Freud approaches criminology through a skeptical view of the presumption that punishment serves as a deterrent to crime. This perspective opens the door to a critique of punishment and institutional forms of penal control. In this text, as well as in other instances where Freud reflects on the legal-penal system, he reaffirms psychoanalysis as a body of knowledge that resists submission and instrumentalization as a legitimizing tool for criminal law, despite numerous theoretical attempts to the contrary within psychoanalysis itself.

KEYWORDS: Criminology – Psychoanalysis – Etiology – Guilt.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. O criminoso em decorrência de um sentimento de culpa. 3. Ilustração casuística. 4. Limites da formulação freudiana acerca do "criminoso em decorrência de um sentimento de culpa" à luz dos desenvolvimentos criminológicos posteriores. 5. Conclusões. 6. Bibliografia.

1. INTRODUÇÃO

A relação entre criminologia e psicanálise, embora já antiga, nunca deixou de ser tortuosa. Os primeiros textos que intentaram uma intersecção entre o fenómeno criminal e a psicanálise, após as referências relativamente esparsas ao crime e à pena constantes da obra de Freud, foram "A compulsão por confessar"², de Theodor Reik, datado de 1925 – cujas conclusões foram resgatadas em seu livro de 1932, "O assassino desconhecido"³ – e o livro "Juventude desamparada"⁴, com prefácio de Freud, publicado por August Aichhorn em 1925, em que o autor apresenta uma proposta de pedagogia correcional aproximada da psicanálise.

-
2. REIK, Theodor. *The compulsion to confess: on psychoanalysis of crime and punishment*. Nova Iorque: Farrar, 1959.
 3. REIK, Theodor. *Psicoanálisis del crimen: el asesino desconocido*. Trad. esp. Simón Wencelblat. Buenos Aires: Hormé, 1965.
 4. AICHORN, August. *Juventud desamparada*. Trad. esp. R. del Portillo. Barcelona: Gedisa, 2006.